

Editorial

A edição deste número é especial para o nosso PPGFIL/UFPE. O trabalho de edição foi contemporâneo a um dos grandes desafios do ano para a filosofia em Recife. Fizemos pela primeira vez, uma seleção conjunta do mestrado (antigo) e do doutorado (novo) da Filosofia na UFPE. Foram quase 90 inscrições recebidas. Isto representa mais que o dobro de inscrições que esperávamos. No fim de três meses de processo seletivo, com sete professores envolvidos em duas bancas independentes, 27 pessoas foram selecionadas para começar suas pesquisas em março de 2025 no PPGFIL. Serão representados nestas pesquisas selecionadas, vários temas quentes sobre fenomenologia e cognição e filosofia prática contemporânea, nossas linhas de pesquisa atuais, depois da reforma curricular em 2022.

Este sucesso de procura, por um lado, demonstra a imensa demanda reprimida por um doutorado em Filosofia na região (Pernambuco, Paraíba e Alagoas) com quatro mestrados, mas até 2023, sem um doutorado. E, por outro lado, também mostra o desafio e responsabilidade de reagirmos adequadamente a esta imensa demanda. Em dois anos, o número de discentes do PPGFIL vai duplicar. E isto acontecerá, com discentes mais engajados, mais críticos e mais qualificados devido à presença de mais e mais doutorandos.

Desde janeiro de 2024, interessados, de Pernambuco e de estados vizinho, em cursar um doutorado em filosofia não precisam mais evadir a região ou procurar outro departamento para continuarem suas pesquisas em nível de doutorado. E, especialmente, não precisam tampouco desistir de sua formação em nível superior.

A revista *Perspectiva Filosófica*, neste cenário positivo, vem acompanhando e ajudando a sustentar, com excelência, este desafio do desenvolvimento da pesquisa acadêmica em Filosofia em Pernambuco.

Gostaríamos de agradecer à editora convidada Beatriz Sorrentino pelo excelente trabalho ao apresentar este número especial para a nossa comunidade.

Neste número, a discussão sobre liberdade e determinismo é investiga-

da através de perspectivas filosóficas distintas, como através da metafísica, da filosofia da mente, da epistemologia, da filosofia política e da ética. Questões filosóficas centrais são abordadas neste número, como: Quais são as condições para se atribuir responsabilidade a um agente? Qual é a natureza da liberdade e a sua ligação com o determinismo? É possível compatibilizar fatalismo e liberdade? Um agente precisa conhecer o significado moral de suas ações para ser considerado responsável? Quais são as relações entre as assimetrias na atribuição de responsabilidade e a questão da justiça social?

É importante ainda destacar e agradecer o grande trabalho de Mateus Alves e Laura Melo nos bastidores da secretaria da revista.

Desejamos uma excelente leitura para nossos leitores e leitoras!

Marcos Silva (UFPE)

Editor-chefe da Revista Perspectiva



Esta obra está licenciada com uma Licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).